



Polêmica na CASA DE PASSAGEM

Incomodados com o vai e vêm de viaturas da polícia e de emergência médica, além de brigas e outros transtornos, moradores do Conjunto "Q" da QE 15 se mobilizaram para solicitar a transferência da Casa de Passagem, instalada em abril para abrigar temporariamente famílias em situação de rua, para outro local do Guará. Até o deputado distrital Rodrigo Delmasso, que antes defendia a permanência da casa

onde está, agora também defende a transferência. Mas a Secretaria de Serviço Social reclama da "intolerância" dos moradores e não dá sinais de que vai atender a reivindicação.

Polêmica pode parar na Justiça, porque os moradores alegam que a casa não pode ter alvará de funcionamento porque fere o zoneamento da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). **Páginas 4, 5 e 7**

As Marias de Aurélio Prado



Bordadeiro guaranaense conquista o mundo com suas peças (Página 12)

Semifinal do Terrão da 18, domingo

Considerado o mais competitivo campeonato em campo de terra batida do Distrito Federal, a Copa Guará de Veteranos da QI 18 vai conhecer os dois times finalistas no próximo domingo, 26 de junho, na disputa entre os quatro semifinalistas.

Página 13



Guará entra na Rota do Turismo do DF

PÁGINA 3

POUCAS & BOAS



Avança implantação do Setor Jóquei

A Terracap e a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi) assinaram um Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento e o compartilhamento de projetos para a implantação do Setor Habitacional Jockey Clube, ao lado da quadra Lúcio Costa, área que pertencia à Região do Guará até há três anos.

Pelo acordo, a Ademi doará ao GDF o Plano Urbanístico da Área de Expansão Urbana da região. O projeto será entregue ainda em 2021. À Terracap caberá prover a infraestrutura e licenciamento ambiental. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) já aprovou Estudo Territorial Urbanístico (ETU) aplicável ao setor. É o primeiro estudo necessário para possibilitar o início do processo de parcelamento do solo urbano.

Vítima de feminicídio é filha de guaraenses

A cirurgiã dentista Thaís da Silva Campos, 27 anos, que foi assassinada pelo ex-marido na noite do domingo passado, em Sobradinho (vídeo circulando na Internet), era filha do casal morador do Guará (QE 30) Reinaldo Bering Severino e Andrea Bering. Reinaldo é membro da Executiva Regional do PT/ Guará.

Motoqueiro morre em acidente na via contorno

Otávio Augusto Barbosa da Cunha, 28 anos, morador da QE 40, morreu na manhã de segunda-feira, ao colidir sua moto numa Saveiro branca, na via contorno do Guará II, em frente à QE 17.

Segundo relatos de testemunhas à polícia, o motorista da Saveiro, teria "fechado" o motoqueiro, que perdeu o controle, foi jogado à distância e teve vários traumatismos.

Os bombeiros tentaram animá-lo, mas não foi possível.

Operação remove construções no Guará Park

Uma operação da DF Legal derrubou uma casa em construção na Chácara 6 do Guará Park. Outras seriam derrubadas no mesmo condomínio, mas a intervenção da prefeita comunitária da quadra, Tânia Coelho, e de políticos abortou a operação.

Os moradores reclamam que as derrubadas não se justificam, porque todo o Guará Park está em processo de regularização e quem construiu depois de 2016, o marco legal do início do processo, será penalizado com desconto menor na avaliação.

De acordo com o marco legal, serão regularidade residências construídas até 22 de dezembro de 2016 através de venda direta, no total de 1.730 habitações.

Preços de Arniqueira x Guará

O movimento dos proprietários de lotes em Arniqueira contra a avaliação feita pela Terracap para venda direta está assustando também os moradores dos três condomínios horizontais do Guará – Guará Park, Bernardo Sayão e Iapi. É que a avaliação média de Arniqueira ficou acima da avaliação de Vicente Pires.

Mas, de acordo com a prefeita Tânia Coelho, não há motivo de preocupação para os guaraenses. Segundo ela, na avaliação a Terracap abate dos preços dos lotes os investimentos feitos pelos moradores nos condomínios. Como os do Guará estão mais estruturados, a avaliação aqui deve ficar semelhante à de Vicente Pires.

Furtos no Teatro de Arena

Pela segunda vez em uma semana o Teatro de Arena do Cave foi vítima de ladrões. Depois do furto de material no depósito da escolinha de futebol Guaraense, que utiliza uma sala emprestada pela Administração Regional, desta vez os ladrões levaram os cabos de energia do teatro.

Internet para quem precisa estudar

Os jovens do Guará que necessitem do acesso à internet para a realização das atividades escolares, cursos online, entre outras demandas de capacitação e trabalho, podem procurar o Espaço da Juventude, dentro do prédio da Administração do Guará.

A Administração Regional cedeu um espaço na entrada do prédio com baias que separam as 16 máquinas doadas pela Secretaria de Juventude (Sejuv)..

Para utilizar o espaço é necessário realizar agendamento online com link disponível na bio ou pelo site www.guara.df.gov.br.



Vice-governador no Guará

O vice-governador do Distrito Federal, Paco Britto, passou o sábado na cidade. Deu entrevista na rádio Guará FM a Joel Alves e Rafael Souza, e depois foi a um evento social no Guará Park. O vice-governador reafirmou que o Hospital Centro-Sul é uma prioridade para o GDF. Aliás, Paco coordena os esforços do governo para criar mais leitos nos hospitais e ações contra a pandemia.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



[/jornaldoguara](https://www.facebook.com/jornaldoguara)



contato@jornaldoguara.com



[@jornaldoguara](https://www.instagram.com/jornaldoguara)

GUARÁ NA ROTA DO TURISMO

Cidade recebe Centro de Atendimento ao Turista e inclui três locais como atrativos para visitação

A Região do Guará entrou definitivamente para a rota do turismo do Distrito Federal. A Secretaria de Turismo (Setur-DF) lançou na cidade o programa Turismo em Ação, com a inauguração do Centro de Atendimento ao Turista (CA) e projetos para a inclusão da região administrativa na rota turística de Brasília. Para implantar o projeto, a secretária da Setur, Vanessa Mendonça, visitou pontos turísticos da cidade na sexta-feira passada (18 de junho) e apontou a formação de iniciativas para incluir a tradicional Feira do Guará no roteiro dos pontos oferecidos pelas empresas do setor aos turistas que vem a Brasília.

Além da Feira, os pontos turísticos da cidade sugeridos são a igreja da Paróquia Maria Imaculada, a ser inserida na rota religiosa de Brasília, o Kartódromo Ayrton Senna, celeiro de pilotos, e os parques ecológicos Denner e Ezechias Heringer, que funcionam como “pulmões” da área urbana.

Ao lançar o programa Turismo em Ação no Guará na sede da Administração Regional, a secretária Vanessa Mendonça informou que a cidade é a oitava a ser visitada por caravanas da Secretaria

de Turismo com o objetivo de lançar, além de Brasília, um novo olhar sobre os atrativos das demais 32 regiões administrativas do Distrito Federal.

“O turismo finalmente chegou às regiões administrativas. Esse é o resultado da gestão do governador Ibaneis Rocha, que sempre pede para cada secretário alcance aqueles que mais precisam. Desde o início do governo, eu comecei a caminhar por todas as cidades para identificar os pontos turísticos e transformar os que já existem em uma rota estruturada e qualificada. Com esse objetivo, lançamos o programa Turismo em Ação”, afirmou a secretária. “A Administração tem se preocupado com pessoas em situação de rua e especialmente com questões de saúde por causa da pandemia. Agora tem a oportunidade de abraçar uma agenda positiva para a cidade”, respondeu a administradora regional Luciane Quintana, referindo-se ao fato de que três servidoras da AR foram capacitadas pela Setur para atuar no novo CAT do DF.

Além do Guará, já são sete regiões contempladas com o programa Turismo em Ação: Planaltina, Brazlândia, Gama, Sobradinho, Ceilândia,

Riacho Fundo II e Lago Sul.

A secretária Vanessa Mendonça explicou que a Setur vem trabalhando na estruturação, identificando e visitando cada um desses locais para conhecer os pontos turísticos fortes e aqueles que precisam ser melhorados. Além disso, o programa também ajuda no acesso a iniciativas de fomento, como benefícios do Fungetur (Fundo Geral do Turismo), linha de crédito junto ao BRB (Banco de Brasília) – instituição financeira responsável por operar o repasse de R\$ 521 milhões feito pelo Ministério do Turismo, com o objetivo de injetar dinheiro em empreendimentos do setor.

TURISMO INTERNO

O novo olhar do turismo despertou o interesse por ações para atrair visitantes para a cidade do Guará em vez de simplesmente exportar turistas para outros países. É o caso do pastor Júlio Barbosa, da empresa Jallestour Turismo, sediada na cidade desde 1980. “Antes da pandemia, fazíamos excursões de moradores do Guará para o exterior, como Israel. Agora, tivemos que rever nossas atividades atraindo visitantes para o Guará”, afirmou o empresário ao descerrar a



A administradora regional Luciane Quintana e a secretária Vanessa Mendonça também entregaram certificados de cursos de capacitação de artesãos

faixa do novo CAT, juntamente com a secretária Vanessa Mendonça.

Por conta do potencial turístico do Guará, o presidente do sindicato patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), Jael Antônio da Silva, que esteve presente no evento de lançamento do programa, anunciou a criação de uma diretoria da entidade na região administrativa. “Essa diretoria regional se faz necessária pela quantidade de estabelecimentos desse segmento existente no Guará, o que dá as condições de ter uma representação. Essa diretoria buscará potencializar ainda mais o significado gastronômico e sua importância econômica e financeira para a cidade”, afirmou o presidente do Sindhobar.

INVESTIMENTO NO ARTESANATO

No lançamento do programa Turismo em Ação, no Guará, além da inauguração do CAT, houve entrega de certificados de conclusão do curso de capacitação e qualificação de atendente turístico a servidores da Administração Regional e 30 Carteiras Nacionais de Artesão a profissionais do artesanato local. De acordo com a Secretaria

de Turismo, já são 456 artesãos credenciados em todas as regiões administrativas no Distrito Federal. A Carteira Nacional de Artesão habilita o profissional legalmente em todo o Brasil, oferece a possibilidade de participação em eventos locais, nacionais e internacionais, concede isenção de ICMS, emissão gratuita de nota fiscal, qualificação e Previdência Social.

A artesã-mestra Roze Mendes, que é servidora da Setur, destacou o papel da pasta na atenção ao artesanato local. “Este governo, com sua secretária Vanessa Mendonça, chegou incluindo os artesãos em uma coordenação de turismo, olhando as nossas bases, querendo saber quantos somos, como vivemos, quem depende do artesanato, onde esse artesanato já chegou, onde é vendido, como esse artesão adquire essa matéria-prima, quantas horas eles trabalham. Alguém chegou e nos reconheceu, mostrando-se preocupado com a gente, alguém quer nos enxergar”, observou.

A Secretaria de Turismo também tem apoiado o segmento por meio de parcerias, como a firmada com a Conampe, entidade de micro e pequenas empresas, para o acesso gratuito para a criação de lojas virtuais dos artesãos.



A igreja da paróquia Maria Imaculada, entre as QE 15 e 17, será um dos pontos sugeridos para visitação pelos turistas

POLÊMICA NA CASA DE PASSAGEM

Moradores da QE 15 querem transferência

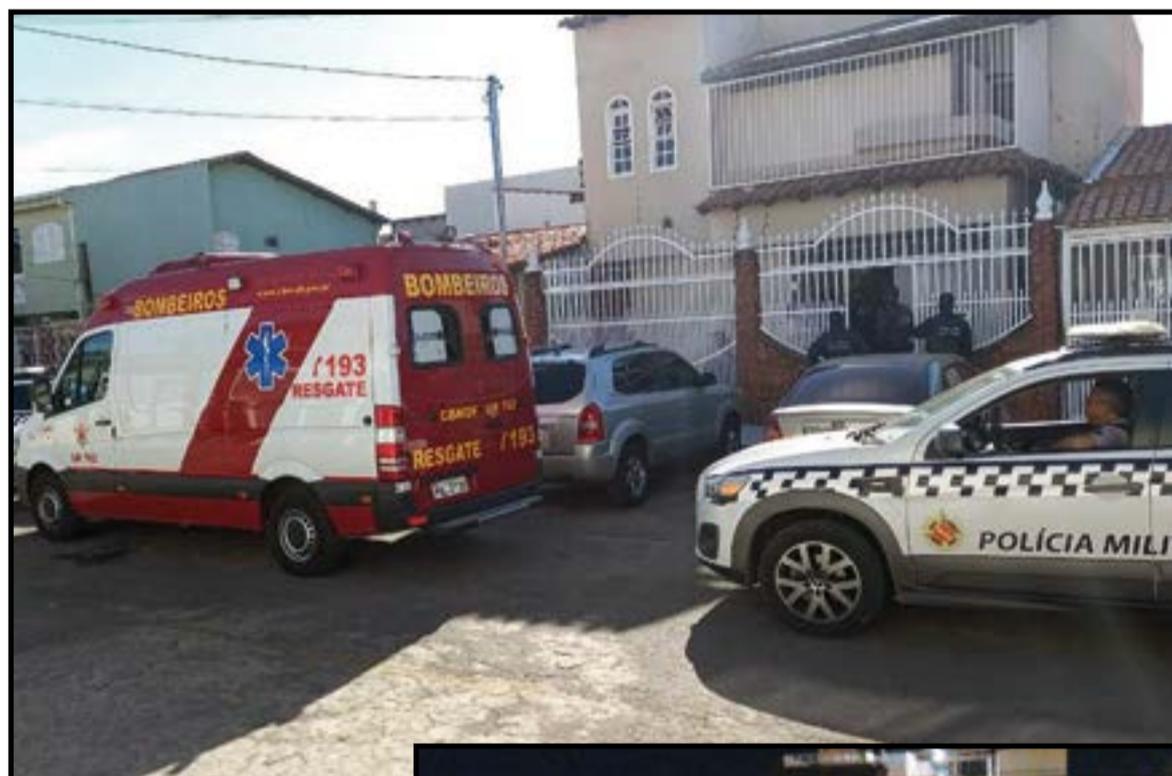
Abrigo temporário atende até 40 pessoas em vulnerabilidade social, através de uma instituição especializada. Mas, moradores reclamam de transtornos e falta de segurança na rua. Deputado Delmasso também defende transferência

A instalação de uma casa de passagem, para acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, no meio de uma rua na QE 15, está provocando conflito entre moradores da quadra, o instituto contratado para oferecer o serviço, e o governo. O conflito ganhou um novo personagem, com a entrada no processo do deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador do Guará, que está solicitando, em nome da Câmara Legislativa, a transferência da casa para um local tecnicamente adequado, sob a alegação de que o endereço não permite a instalação de qualquer outra atividade que não seja residencial, de acordo com Lei de Uso e Ocupação do Solo, revisada e aprovada em 2019. O deputado atende também à pressão dos moradores, que reclamam que não foram consultados antes da instalação da casa, conforme determina a própria Luos.

No meio do conflito está a Secretaria de Desenvolvimento Social, dirigida pela mulher do governador Ibaneis Rocha, Mayara Rocha Franco, que recorre à Política Nacional de Assistência Social, do Ministério da Cidade, para explicar que a reinserção na sociedade das pessoas em situação de vulnerabilidade – vítimas de violência doméstica, de abusos e moradores de rua - acolhi-

das pelas casas de passagens deve ser feita em ambientes coletivos, onde possa haver convivência com vizinhos e nas proximidades de órgãos assistências do próprio governo – no caso da QE 15 o Centro de Referência Social (Cras) – e onde possa haver oportunidades de trabalho e de lazer.

Por outro lado, moradores do Conjunto “Q”, onde foi instalada a casa em abril passado, e dos conjuntos próximos, reclamam que essa convivência alterou completamente a rotina da rua e da quadra, com o aumento do vai e vem de pessoas, viaturas policiais para o atendimento de ocorrências provocadas por brigas na casa, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ou do Corpo de Bombeiros, para atendimento de ocorrências médicas, e de viaturas do próprio governo. Mas o principal argumento deles é que a localização da casa fere a Luos e que, portanto, não poderia ter sido autorizada sem a anuência da Administração Regional do Guará, a quem cabe a concessão do alvará de funcionamento de qualquer atividade não residencial. A casa de passagem está localizada num endereço chamado RO 1, “onde é obrigatório o uso residencial, na categoria habitação unifamiliar, sendo facultado, simultaneamente,



Os moradores tem documentado a presença de viaturas policiais e de emergência médica na casa de passagem

o uso não residencial com atividade econômica realizada no âmbito doméstico, não sendo autorizado o acesso independente”. Esse tipo de atividades, segundo eles, caberia em um endereço classificado como RO 2, “que localiza-se ao longo de vias de conexão entre conjuntos e quadras, onde é obrigatório o uso residencial, na categoria habitação unifamiliar, sendo facultado, simultaneamente, o uso não residencial exclusivamente no pavimento diretamente aberto para logradouro público e independente da habitação”, segundo a Luos.

Os moradores reforçam seus argumentos no que diz o Artigo 7º da Luos, que define que “... as atividades econômicas permitidas nas UOS RO 1 e RO 2 estão sujeitas à anuência prévia e escrita da vizinhança, e seu licenciamento é concedido em caráter precá-



rio”. O parágrafo 1º considera-se vizinhança, para efeitos deste artigo, “o conjunto dos moradores cujas residências possam ser afetadas pelo incômodo das atividades econômicas, relacionadas com segurança, logística da atividade, poluição ambiental, atmosférica, sonora ou visual, sistema viário, afluxo de pessoas ou veículos”. E mais: de acordo com o parágrafo 2º do Artigo 7º, “... antes de expedir a licença de funcionamento para as atividades econômicas de que trata este artigo, o órgão ou a entidade pública

competente deve disponibilizar o processo para consulta pública, definir o conjunto de residências que possam ser afetadas pelo incômodo, que não pode ser inferior às residências do conjunto ou quadra, conforme o caso, comunicar, por escrito, todos os moradores das residências que possam ser afetadas”. E o parágrafo 3º lembra que “qualquer morador do conjunto ou da quadra, conforme o caso, que se sinta afetado pelos incômodos das atividades licenciadas pode solicitar, a qualquer tempo, a revoga-

ção da licença de funcionamento, mediante manifestação expressa e motivada ao órgão ou à entidade responsável pelo licenciamento”.

CONTRARIANDO A LEI

“Como o próprio governo contrata e autoriza uma atividade sem alvará de funcionamento e contrariando a própria lei que ele mesmo ajudou a elaborar?”, questiona um dos moradores da rua, Pedro Luis Pelissaro. “É bom ficar claro que não somos contra o programa de assistência a essas pessoas, mas desde que seja em um local adequado e instalado de forma legal, com alvará de funcionamento, porque está mexendo com toda a rotina dos moradores que já estavam aqui instalados”, diz ele. “A própria Administração Regional já reconheceu que não pode conceder alvará de funcionamento para a casa porque o zoneamento não permite. Se não tem alvará, por que consegue receber recursos do governo? Que lógica é essa?”, pergunta.

Vizinho de frente da Casa de Passagem, Enis José da Silva conta que, na semana passada, uma viatura policial entrou na rua escoltando duas mulheres e um homem

completamente embriagados, inclusive com uma criança de colo. Quando os moradores foram reclamar com a supervisora da casa de passagem, foram ameaçados por um adolescente que estava lá abrigado. “Estamos nos sentindo intimidados”, afirma.

Pai de um jovem autista, Leandro Magalhães, morador de um dos lados, diz que adquiriu uma casa na rua ao vir do Rio de Janeiro, onde morava, por causa do ambiente de tranquilidade que percebeu para a vida do filho. “Depois da chegada da casa de passagem, a rotina dele mudou completamente. Fica agitado e se descontrola quando ouve gritos e quando o movimento aumenta muito na rua. Se a casa de passagem já estivesse aqui, não teria vindo pra cá”. Vizinho do lado, Evandro Fraga Ferreira reclama que as duas filhas que estão em casa trabalhando em home office por causa da pandemia não conseguem mais se concentrar por causa do excesso de barulho vindo do abrigo. “Moro aqui há 11 anos e nunca aconteceu nada na rua, mas em apenas quatro meses quatro carros sofreram tentativa de arrombamento”, denuncia o morador, que garante ter presenciado consu-

mo de crack na área verde ao lado da instituição.

Morador dos fundos da casa de passagem, Vanildo Alves de Oliveira reclama da quantidade de objetos jogados no quintal e no telhado de sua casa. “Já retirei almofada, chinelo e tenho que fazer limpeza constante de pontas de cigarro e até restos de comida. Já pedi providências à supervisora da casa, mas o problema continua”.

Os moradores contam que estiveram numa reunião com a Secretária de Desenvolvimento Social, Mayara Noronha, para encontrar uma solução para o problema, mas nada ficou resolvido e eles tiveram que recorrer à Justiça contra a permanência da casa sob o argumento de que não foram cumpridos os requisitos previstos na Luos. Essa também foi a justificativa do deputado distrital Rodrigo Delmasso, que, após ouvir a reclamação dos moradores, encaminhou ofício à secretária Mayara Noronha, pedindo a remoção da Casa de Passagem para outro endereço na cidade. “Reconheço a importância do trabalho do projeto na recuperação dessas pessoas que estão às margens da sociedade, mas



Delmasso defende a transferência da casa para um local mais adequado e que atenda à Luos e às reivindicações dos moradores do Conjunto "Q"

considero que é necessário ouvir os dois lados e atender a demandas dos moradores”, afirma o deputado. No ofício, Delmasso colocou seu gabinete e equipe à disposição da Secretaria “para trabalharem juntos em uma saída que seja viável para manter a casa que cuida de pessoas em situação de rua e, ao mesmo tempo, atender às reivindicações dos moradores da QE 15”. “Esse serviço é muito importante para nossa cidade. Essas pessoas precisam ser cuidadas e amparadas, ainda mais neste momento delicado que estamos vivendo. Por isso, precisamos encontrar uma solução que atenda

ambos os lados”, completa Delmasso. Também o deputado Reginaldo Sardinha encaminhou ofício à Secretaria de Desenvolvimento Social em defesa dos moradores e solicitando a remoção da casa do Conjunto “Q” da QE 17.

Questionada sobre a reclamação dos moradores e as solicitações dos dois deputados, a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Social informou ao Jornal do Guará que o assunto está sendo analisado pela Procuradoria Geral do Distrito Federal e somente depois do parecer é que a secretária Mayara Noronha iria se pronunciar.

Aluguel garantido, você tranquilo



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Aqui
o seu
aluguel
é renda

Nós
GARANTIMOS O
PAGAMENTO DO
ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA,
LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO
DURANTE A
PERMANÊNCIA
DO INQUILINO
NO IMÓVEL





Regularização de imóveis residenciais em Arniqueira

URB 005

Editais 3 | Venda direta

Antigos conjuntos 5 e 6

A Terracap e o GDF estão realizando um grande programa de regularização de imóveis no DF. Quem vive na URB 005, em Arniqueira, tem até 22 de julho para aproveitar as condições que a Terracap oferece. Você garante o seu imóvel, a sua tranquilidade e ainda ajuda a Terracap a estruturar a sua região, com a construção de escola, restaurante comunitário e posto de saúde.

Até 22 de Julho

Deixe a tranquilidade entrar na sua vida.

terracap.df.gov.br



Terracap

Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal



POLÊMICA NA CASA DE PASSAGEM

Instituto garante que "intolerância" não se justifica

Para a psicóloga e presidente do Instituto Tocar, Regina Almeida, "essa intolerância dos vizinhos não se justifica, principalmente numa época de pandemia. Estamos prestando um serviço que ninguém quer oferecer à sociedade, ao acolher pessoas em situação de vulnerabilidade. Como estamos lidando com famílias nessa situação, é claro que podem acontecer excessos e tornar-se necessário chamar a polícia ou o Samu. Mas isso não acontece com tanta frequência assim", garante.

"Não recebemos qualquer um que aparece em nossa porta, e nem doamos alimentos ou dinheiro aqui.

Recebemos famílias que passaram por triagem cuidadosa, que foram selecionadas e apenas querem uma nova vida. Integrá-las a uma comunidade é a melhor forma de fazer isso", afirma.

A do Guará é a primeira das quatro casas de passagem do Distrito com atendimento para toda a família. As de Taguatinga e Planaltina são voltadas exclusivamente ao público masculino. "Por conta dos laços sentimentais, da proteção e da convivência, muitas famílias optavam em seguir nas ruas a serem separadas", explica a secretária de Desenvolvimento Social, Mayara Noronha Rocha. "Repensamos essa questão

e chegamos à conclusão que seria necessário um espaço específico para preservar e viabilizar que essa família continue junta. Estamos falando de mulheres, crianças e homens que já sofreram tanta coisa na vida e que, atualmente, precisam de um teto fraterno e seguro para que possam alcançar a autonomia em suas vidas", complementa a secretária.

A Casa de Passagem é mantida pela Secretaria de Desenvolvimento Social através de parceria com o Instituto Tocar. A instituição, fundada e presidida por Regina Almeida, existe há 20 anos e tem experiência em acolher pessoas que estejam em situação de rua. "Sou mãe de quatro filhos e em alguns momentos da minha vida passei por muita dificuldade e precisei ser amparada. Essa casa serve para acolher famílias que precisam urgentemente de um lar", explica Regina. O Instituto acolheu, em outras unidades 1.131 pessoas de abril a dezembro de 2020.

REGRAS E ROTINA

Na casa, as famílias podem ficar por até três meses. O local foi adaptado para receber cerca de 30 pessoas. As famílias são selecionadas por uma rede integrada por órgãos públicos de assistência social e organizações civis e só estão aptas a se hospedarem na casa as que consigam manter a rotina e seguir as regras do local.

Assim que chegam, todos recebem um kit de higienização, com produtos para ba-



Regina que a casa de passagem oferece um serviço que nenhum outra instituição quer oferecer, por causa das dificuldades encontradas

nho, higiene bucal e toalhas, além de roupas devidamente higienizadas. São fornecidas também roupas aos beneficiários, mas ainda assim, eles podem manter alguns objetos pessoais em um armário logo na entrada. Os horários são restritos: quem quiser sair durante o dia só pode fazê-lo após as 9h e precisa retornar no máximo às 19h, salvo em casos especiais, por conta do emprego ou tratamento de saúde.

As crianças devem voltar a frequentar a escola e a casa está se preparando para que possam assistir as aulas online durante a pandemia. Há uma sala de televisão e um terraço para momentos de lazer. No terraço também é onde os beneficiários podem lavar as roupas pessoais e roupas de cama e banho. Quem estiver na casa participa ativamente das tarefas domésticas, da lavagem da louça à faxina. No refeitório do térreo as famílias recebem 5 refeições diárias, em

escala montada para manter o afastamento recomendado durante a pandemia.

AUTONOMIA

"O mais importante é reintegrar estas famílias à sociedade. Para isso, oferecemos tratamento psicológico, encaminhamento aos serviços de saúde, vamos atrás dos documentos das pessoas para que estas pessoas possam retomar a sua autonomia", explica a psicóloga Annalya Garcia, coordenadora regional do Instituto Tocar. Os adultos recebem capacitação em diversas áreas, e são encaminhados ao mercado de trabalho. Tudo para que possam estar reintegrados após os três meses de estadia. Aos casos de alcoolismo e outros vícios comuns em pessoas vulneráveis é dada atenção especial, com ajuda do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps) do Guará.



A casa foi adaptada para receber até 30 pessoas de uma vez



SEU CARRO TRATADO COM CARINHO

CENTRO AUTOMOTIVO - LANTERNAGEM - PINTURA - AUTOELÉTRICA

SIA SUL Q 3-C LOJA 27 FUNDOS - TEL 9 9970 9966 9 81919966

Professores do Centrão se preparam para o Novo Ensino Médio

Formação na Eape voltada para 2.618 educadores terá aula inaugural transmitida pelo YouTube na próxima segunda. CED 3, ou Centrão, é uma das escolas-piloto do DF

Como parte da implementação do Novo Ensino Médio na rede pública do Distrito Federal, a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape) vai promover um curso específico de formação para 2.618 professores. A aula inaugural foi transmitida na segunda-feira (21 de junho), pelo canal da Eape no YouTube. A abertura teve a participação do secretário de Educação, Leandro Cruz, do secretário executivo, Fábio Sousa, do subsecretário de Educação Básica, Tiago Cortinaz, e da subsecretária da Eape, Hélvia Paranaguá.

“Mesmo tendo a melhor base curricular, o sucesso da implementação do Novo Ensino Médio nas unidades escolares passa pelo investimento massivo na formação dos professores e de servidores que colocarão essas mudanças em prática”, avalia Hélvia Paranaguá.

Idealizado pela Diretoria de Ensino Médio da Secretaria de Educação em parceria com



Neste ano, a nova matriz está sendo implementada no CED 03 do Guarã e em outras 11 escolas-piloto do DF

a Diretoria de Organização do Trabalho Pedagógico, o evento teve como objetivo preparar a rede de ensino para o novo modelo de organização peda-

gógica e administrativa do ensino médio.

O curso aborda tópicos como: bases legais do Novo Ensino Médio; desafios e pers-

pectivas contemporâneas; organização do currículo por áreas de conhecimento e unidades temáticas; e projeto de vida.

A diretora de Ensino Médio, Érika Botelho, explica que também são trabalhadas as possibilidades de criação de itinerários formativos de acordo com a realidade de cada escola.

“Para colocar em prática os pilares da proposta do Novo Ensino Médio, a formação continuada de professores é essencial, e deve focar no conhecimento pedagógico, no uso de metodologias ativas e no trabalho colaborativo entre pares”, argumenta a diretora.

INCLUSÃO

Entre os principais objetivos do Novo Ensino Médio, estão a garantia da permanência dos jovens na escola, a redução das desigualdades educacionais e a segurança da qualidade de aprendizagem dos estudantes.

Para a efetivação dessas medidas, o processo de consolidação envolve a reorganização curricular e mudanças estruturais. As alterações prometem o fortalecimento de relações sociais e a ressignificação do espaço escolar.

10x PRÊMIO Colibri-DF

11x TOP OF MIND -Brasília-

PARCEIRA DO **QUINTO ANDAR**

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Deputado sugere gestão compartilhada do Cave

Proposta foi apresentada por Leandro Grass em audiência remota sobre concessão do Complexo de Esporte e Lazer do Guará.

Deputado reclama da falta de transparência na elaboração do processo da PPP

A concessão do Complexo Esportivo e de Lazer do Guará, o Cave, para a iniciativa privada foi debatida na sexta-feira passada, 18 de junho, em audiência pública remota da Câmara Legislativa. A iniciativa foi do deputado Leandro Grass (Rede), morador da cidade, em uma tentativa de deixar mais claro o processo, que, segundo ele, precisa servir tanto para a população quanto para a revitalização de um espaço histórico do Guará.

Com a questão sendo trabalhada há cinco anos, Grass lembrou que é necessário a decisão por uma PPP que seja, de fato, uma parceria. “Se for mais interessante ao setor privado do que ao público, não pode ser chamado de parceria. Precisa continuar servindo ao Guará”, disse.

Em uma audiência que contou com a presença do governo do DF, representado pelo secretário e subsecretário de Projetos Especiais, Roberto Andrade e Eduardo



A audiência atraiu principalmente artistas e agitadores culturais da cidade, preocupados com a perda do Teatro de Arena para a privatização. Estádio do Cave (ao lado) terá que ser recuperado pelo concessionário



Amaral, respectivamente, e pelo subsecretário de Esporte, Flamarion Araújo, houve pouco detalhamento sobre os termos da concessão, o que não agradou aos moradores da cidade que participaram da discussão remota.

GESTÃO COMPARTILHADA

Para Leandro Grass, é necessário que haja uma intersetorialidade dentro do governo para um melhor alinhamento. “Parece que uma secretaria (de Projetos Especiais) tem as informações, mas a de Esporte e a Administração do Guará não têm. Então esse diálogo dentro do governo é importante para levar os dados claros à população, mostrar o que estará no projeto e o que não estará”, observou.

O deputado sugeriu que poderia ter sido pensada uma gestão compartilhada entre governo e sociedade civil nos instrumentos que não entrarem na concessão. “A gente sabe que o investimento ali é enorme, mas tem o dinheiro da venda da CEB. E nem tudo precisa levar ao setor privado. Por que não deixa alguns itens separados da concessão para uma gestão compartilhada com a sociedade?”, propôs.

HISTÓRICO

O consórcio interessado em administrar o complexo esportivo apresentou uma proposta de concessão do Cave em 2017. A privatização do Cave foi desmembrada em dois grupos – O Grupo I, do Kartódromo, e o Grupo II, envolvendo o estádio, o ginásio coberto, o Clube de Vizinhança e o Teatro de Arena. À época da apresentação, o objetivo era aumentar a revitalização do clube e reforma do ginásio. Contudo, a comunidade não se sente satisfeita com a decisão.

Rênio Quintas, maestro e coordenador do Fórum de Cultura do DF, critica a decisão pela PPP por ser contra a Lei Orgânica da Cultura. Ele lembra que um espaço cultural público, como o Teatro de Arena, não pode ser encerrado sem que um semelhante seja construído. “PPP está inflada com ilegitimidade e ilegalidade. Estão atendendo exclusivamente ao setor privado. Não nos ouviram”, ressalta.

NUTRICARNES

*Tudo para
churrasco
e para
sua casa*

QE 19 Bloco A

3568-7503



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

HISTÓRIAS DO GUARÁ

Guará já foi referência em criatividade no esporte do DF

Naquela época (2008) foram revitalizadas várias iniciativas para o esporte da cidade como a reforma da pista de skate, a revitalização do ponto Boa Forma no calçadão, onde o pessoal fazia caminhada e tinha um local para aferir pressão e receber orientações para a sua saúde e o constante incentivo às atividades esportivas como o futevôlei, na QI 05, os torneios de futsal feminino e masculino no Ginásio Coberto do Guará e nas quadras esportivas das Quadras residenciais(QI 12/QE 38) com a ajuda das escolinhas. E também a Olimpíada da cidade e muito mais. Além disso, o Kartódromo tinha sempre corridas com a formação de bons pilotos que se destacaram a nível nacional. Também no Estádio bdo Cave sempre tinha jogos do Campeonato Candango. Esporte é vida.



CURTA AS RÁPIDAS

- O GUARÁ VIU SURGIR VÁRIOS TALENTOS – Tem o Bartô, o Rafael Tavares, Claudivan Santiago e muitos outros, nas artes plásticas tem o Zen, o Julimar Santos, o Microfone e outros. Enfim, existem muitos e é preciso valorizar mais nossas preciosidades.

- A SEGURANÇA ESTÁ MOSTRANDO SERVIÇO – Tanto a PM como a Polícia Civil e os bombeiros têm se desdobrado e prestado um bom serviço mesmo diante das dificuldades. O uso da tecnologia está ajudando. É preciso investir mais no efetivo, nas viaturas e nos equipamentos. A cidade tem crescido mas alguns investimentos na Segurança estão deixando a desejar. E a Justiça tem que parar de soltar bandido.



Ateliê Colaborativo

Flor de Mandacaru, na QE 30, em frente ao calçadão, está aberto a receber artistas do Guará para residências, oficinas e pequenos eventos



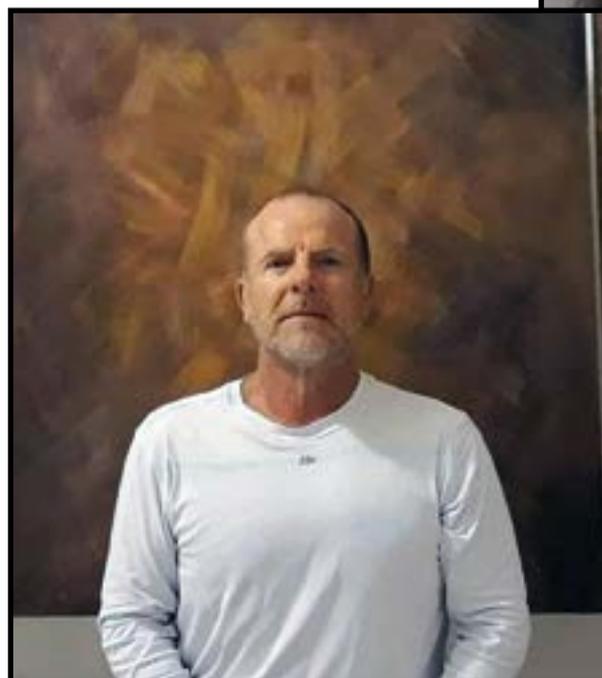
Moacir dos Santos (à esquerda) oferece seu espaço para artistas do Guará

Os escritórios colaborativos já são comuns em todas as cidades. São ambientes corporativos compartilhados para quem precisa de um escritório, mas não quer arcar com um espaço exclusivo. As vantagens de dividir um espaço são muitas, e vão além do custo, como estrutura, equipamentos e troca de experiências profissionais. Para os artistas, faltava um espaço colaborativo, onde pudessem trabalhar, expor, conversar e receber clientes. Pensando nesta demanda, o artista e restaurador Moacir dos Santos abriu o seu Flor de Mandacaru para outros artistas.

Um deles, David Muller, já está instalado no local. O artista morador da QE 40 nasceu no interior gaúcho e é especialista em retratos artísticos. Suas obras estão em países como Alemanha, França e Estados Unidos. Com domínio de várias técnicas, como pintura à óleo, acrílica, aquarela e aerografia, já personalizou altares de igrejas, aviões, iates, motos, capacetes e carros. Criou ainda

cenários para peças teatrais, ilustrou livros, revistas, capas de discos, decorou fachadas em interiores de restaurantes renomados e pontos comerciais. Suas obras agora estão disponíveis no ateliê Flor de Mandacaru, onde o artista passa também a trabalhar.

O local já era o ateliê e galeria de Moacir. Restaurador e construtor de móveis tradicionais, é ali que elabora peças para as pousadas no entorno de Brasília, como Pirenópolis, Alto Paraíso e Olhos D'Água. Moacir também oferece cursos de restauração, pintura, pátina, trabalho em madeira e outros. Os artistas interessados podem procurar o próprio Moacir no número 983591457



As obras do artista gaúcho, radicado no Guará, David Muller ocupam o Flor do Madacaru. "Colaboração é fundamental para a classe artística"

Semifinal do Terrão da 18, domingo

Os dois ganhadores vão disputar a final da competição mais tradicional do DF em campo de terra



Boca é o destaque e artilheiro do Koeba e é um dos principais destaques do Fut 7 do país, convocado inclusive para a seleção brasileira da modalidade

Considerado o mais competitivo campeonato em campo de terra batida do Distrito Federal, a Copa Guará de Veteranos da QI 18 vai conhecer os dois times finalistas no próximo domingo, 26 de junho. As 9h30 jogam Koeba x Lobo Guará e às 11h será a vez de Solanos x Associação Desportiva Guaraense (ADG). Os dois ganhadores disputam a final no outro domingo, 4 de julho.

A Copa Guará de Veteranos é disputada desde 2013 e é a competição que mais reúne ex-jogadores profissionais do Distrito Federal. Além do Veteranos, o terrão da 18 é palco também a Copa 50tão (de 41 a 50 anos), e a 60tão (de 51 acima), que começam em setembro, e o Feminino, que inicia em agosto.

A Copa Veteranos começou em 1º de janeiro, com a participação de 14 times. Entre os quatro finalistas, o Solanos é o time com mais títulos - é, inclusive o tricampeão da copa.

TRADIÇÃO ANTIGA

Os campeonatos do barrão do Guará existem há 40 anos e durante muitos anos eram disputados no antigo campo na QI 22 ao lado do Restaurante Savassi e onde funcionou o Bar do Brechó, primeiro incentivador das competições.

Desde quando o campo foi transferido para a QI 18, as competições são organizadas por Solânios de Oliveira Souza, proprietário do Bar Solanos, localizado no comércio da QI 22.

O destaque do Solanos é Átila, policial militar e tricampeão dos jogos mundiais de policiais e bombeiros, tricampeão brasileiro universitário. Foi jogador profissional do Ceilândia, do CFZ e do Aruc



Renato Cezar é o destaque da ADG, e já foi jogador profissional do Taguatinga e do antigo Dom Pedro (atual Real Brasília)



Michel é o destaque do Lobo Guará e o artilheiro do campeonato até agora. Foi jogador profissional do Dom Pedro, Ceilândia, Ceilandense e Capital

EXECUTIVOS DO CHALÉ

PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL POR R\$ 23,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90
Servida com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90
Servido com espaguete de legumes e arroz branco.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 24,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 22,90
Servido com espaguete de legumes, arroz branco e pirão.

* Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)
** Delivery de segunda a domingo (exceto feriados)

chaledatraira.com.br | chaledatraira

chaledatrairabar | Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 | (61) 3964-0066

Dona de Casa[®]

GUARÁ II - QE 30

*Qualidade e
melhor preço
todo dia.*



FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f@/donadecasasupermercados](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados) - www.donadecasasupermercados.com.br

Bordados do Guará ganham o mundo

França e Espanha foram os últimos países a receber peças do artesão Aurélio Prado

A temporada dos ips começou e Brasília se destaca como uma das cidades brasileiras com o maior número de ips por habitante. Segundo o governo do Distrito Federal, existem cerca de 230 mil árvores da espécie plantadas por aqui. E  na exuberância dos ips que o artesão Aurélio Prado, morador do Guará II, foi buscar inspiração para os bordados que faz – aliás, bordados que já encantaram clientes de dentro e de fora do país.

“Nunca imaginei chegar tão longe, até porque, nem imaginei que algum dia pudesse ser capaz de bordar”, conta Aurélio Prado, bordadeiro de mão cheia, como se dizia antigamente. No Instagram há pouco mais de três anos, a marca Marias Bordadeiras (@bordadeirasmarias), criada por ele, e que já contabiliza mais de 42 mil seguidores, celebra o sucesso das mais de mil peças produzidas, entre elas as que saíram do DF e embarcaram para outros destinos nas Américas, Europa e Oceania.

Inglaterra, Canadá, Alemanha, Austrália, Espanha e, por último, a França, são países onde várias Marias, como Prado chama os quadros que borda, estão morando agora. “Quando eu sonhei que tinha essa marca, eu não sabia bordar, mas decidi que queria fazer algo diferente, que pudesse envolver outras pessoas e divulgar, de alguma forma, o nosso cerrado”, explica o artesão que, literalmente, sonhou que sabia bordar.

Ele traz tatuado no braço o primeiro desenho que bordou e, agora, celebra o reconhecimento da marca materializado pelo carinho dos seguidores e, também, de parceiros comerciais importantes como a Karsten Ateliê, o Armarinho Tricota Crocheta e a fábrica de bastidores Pedro Artefatos de Madeira.

QUEM SÃO AS MARIAS?

Como Prado diz, cada Maria  única e feita especialmente para cada cliente. “Isso mesmo, chamo os quadros de Marias porque são bordados manuais e produzidos sob medida, com design único, exatamente como o cliente imaginou.  por isso que faço questão de dizer: cada Maria tem uma história diferente para contar, um DNA que  só dela, que não se repete. Cada uma vai carregada de sentimentos como amor, amizade, saudade... e tudo mais que você quiser passar para alguém



O artesão trabalha sozinho. Apesar de ter um nome feminino e plural, as Marias Bordadeiras materializam o trabalho de Prado, que atua sem a ajuda de outras pessoas.

ou registrar para si”, explica.

“Quem são as Marias? São as nossas ancestrais. E quando digo ‘nossas’, me refiro às mulheres com esse nome que existem em todas as famílias brasileiras e que bordam ou já bordaram. É um jeito de homenagear todas as pessoas que passaram uma vida bordando, criaram filhos e prosperaram usando essa arte milenar”, enfatiza o bordadeiro, como ele mesmo se autointitula.

IPÊS PARA TODOS OS GOSTOS

Embora tenha um repertório bas-

tante variado de pontos e Marias já bordadas, que pode ser visto no perfil da marca, no Instagram, o carro-chefe são os ips. “A exuberância do ip amarelo sempre chama a atenção, assim como a realeza do branco e o romantismo do rosa e do roxo. Tem até ip colorido para quem não quer ter que decidir entre um e outro. Além de incríveis, os ips são, na minha opinião, ‘seres’ que nos ensinam muito, especialmente a resiliência, pois na época mais quente e seca do ano, é quando eles explodem para nos mostrar que a gente pode esperar uma manhã melhor, sempre”.



ONDE ENCONTRAR



@bordadeirasmarias



61 98221-0321

mariasbordadeiras.com.br

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Mais de 1.000 novos leitos hospitalares.

R\$ 300 milhões para combater a fome.

6.500 profissionais de saúde contratados.

Mais de 6 milhões de máscaras distribuídas.

500 mil testes realizados. Maior testagem do Brasil.

3 hospitais permanentes e 5 hospitais de campanha.

R\$ 5 bilhões em crédito facilitado para empresários.

700 mil pessoas beneficiadas por programas sociais.

Prazo prorrogado para pagamento de impostos para 37 mil empresas.

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

Quando a Covid-19 chegou, o GDF foi o primeiro a decretar o isolamento social. Também foi o primeiro a reservar vacinas para garantir a aplicação da 2ª dose. Esses números demonstram o esforço que o GDF está fazendo para amenizar os efeitos da Covid-19 aqui no DF. Continue você também a fazer a sua parte: usando máscara, álcool gel e evitando aglomerações.





PROFESSOR KLECIUS

ÁREAS ESPORTIVAS DO CAVE

Nesta semana, foi realizada uma audiência pública sobre a concessão das áreas esportivas do CAVE e pelo visto, a preocupação foi se o teatro de arena faria parte da PPP ou não. É bom lembrar que devemos nos preocupar com todo o aglomerado do Cave, pois a comunidade precisa de todas suas áreas esportivas e culturais reformadas para uso. E o mais importante que a reforma seja feita pelo governo, pois se for através da concessão, o concessionário irá cobrar preços abusivos pelo uso e a despesa ficará por conta da comunidade. Todos Nós queremos usar o que é nosso e que já pagamos pela construção. REFORMA JÁ!!!

DINHEIRO PARA O PARQUE DA CIDADE TEM, PARA O CAVE NÃO

Nesta semana, a Câmara Legislativa aprovou crédito suplementar de 16 milhões de reais para a Secretaria de Esportes. Com este dinheiro a secretaria fará a reforma da piscina de ondas, do Pavilhão de exposições e de algumas quadras de campo sintético. Mas do CAVE ... nada! E veja que a reforma do nosso CAVE já vem se arrastando desde muito tempo. Senhor governador, a população do Guará não vai se esquecer desta reforma, não! A nossa memória não é tão ruim como todos imaginam, não... Aliás nada de bom aqui na cidade foi feito! Portanto, nada teremos a lembrar...

PERTO DAS ELEIÇÕES COMEÇAM AS PROMESSAS

Como já estamos chegando perto das eleições de 2022, também já começam a serem feitas as

famosas promessas visando os votos do ano que vem. A todo momento, aparecem reuniões para regularização de terras. E é cada promessa! Só esperamos que não apareçam aqui no Guará com promessas de regularização dos quiosques irregulares. Aliás, é o que mais tem! Chega de prometer aquilo que não será cumprido!

QUIOSQUE DO PORTUGA

Derrubaram o quiosque do Portuga na QI 14 por ser irregular. Ficamos animados, pois esperávamos que o exemplo fosse seguido em relação aos demais irregulares. Mais... nada. Os outros irregulares continuam como antes no quartel

de Abrantes... Estava na hora da Administração Regional solicitar ao DF-Legal que continuasse o trabalho e desse uma "arrumadinha" na nossa cidade retirando os quiosques e trailers irregulares. Mas uma hora acontece! O Guará merece...

MAIS UM PESADELO

Lá vem mais uma promessa para sonharmos e acordarmos com aquele pesadelo. O padrasto da cidade que é o "dono" da Secretaria da Juventude está prometendo implantar Centros de Juventude nas cidades do DF. A idéia até que é boa. O problema é que pode ser mais uma daquelas promessas que para Ele é sempre um sonho, mas que no final para todos Nós torna-se mais um pesadelo. Vamos começar a cumprir as promessas antigas, para depois fazer outras! E para que não se torne um novo PESADELO!

PROFESSORES CONTINUAM SEM VACINAÇÃO

As aulas presenciais nas escolas particulares já se iniciaram desde o ano passado em quase todas e neste ano, todas elas ministram aulas com a presença dos alunos. Ótimo! Realmente, seria ótimo se os professores e demais servidores das escolas já tivessem sido vacinados. E o governador parece não estar nem aí! Já tiveram dezenas de óbitos, conforme informação do Sinproep (Sindicato dos Professores). A todo momento, o sindicato tem que agir juridicamente, mas para o governo nada adianta. Nesta quinta estava marcada uma audiência na Câmara Legislativa sobre o assunto e esperamos, mais uma vez, que o GDF tome as providências para que não percamos mais professores para esta maldita pandemia! ...

SAI UM, ENTRA OUTRO

Saiu o Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles depois de criar vários problemas ao governo e, principalmente, ao nosso meio ambiente. O problema agora é que o Presidente nomeou o Sr. Joaquim Álvaro Pereira Leite como novo ministro. E qual o problema, professor Klecius? Nenhum, se o mesmo não já tivesse sido por mais de 20 anos, Conselheiro da Sociedade Rural Brasileira. Imaginem, agora, o que vai acontecer? Pensa, brasileiro! Quem irá nos proteger da ganância dos ruralistas?



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Tédio

Estive a pensar o que fazer nessa pandemia, não sei mais o que inventar, apesar de trabalhar muito em frente ao computador, a coisa está ficando meio entediante.

Segundo o meu amigo Caixa Preta de interessante mesmo só o Lázaro, que continua fugindo, até a Eurocopa que resolvi curtir, está me chateando, apesar de algumas partidas muito bem disputadas, fico puto da vida tendo que ouvir certos narradores que não conseguem falar corretamente quase nenhum nome dos jogadores europeus, erram até os nomes dos integrantes da seleção portuguesa.

Resolvi então ficar sofrendo no isolamento, não me disponho a ficar passeando, pois o ritmo de contaminação está muito alto, apesar de já vacinado, tenho que respeitar as outras pessoas, tendo todos os cuidados necessários.

Quando chega os finais de semana, a coisa piora, não gosto muito de sair a noite, pois sempre encontramos pessoas com metade ou menos da minha idade e muitas vezes com zero de bom senso.

Nada contra a juventude, de vez em quando nos deparamos com algumas exceções, não dá para curtir um filme em algum cinema, não gosto de barzinhos onde o som é tão alto que não conseguimos conversar direito, desses que são abertos nos becos e praças da cidade aos montes.

O que resta então? Os botecos, como o bom e velho Porcão onde já conheço a galera, até isso já não me atrai tanto assim, pois o papo sempre gira em torno da velha política ou de alguma gostosa que frequenta o boteco, mas o pior é ter que aguentar aqueles que bebem e danam o pau a chorar quando lembram de alguma ex.

A grande verdade é que pessoas ou coisas interessantes estão perdendo um pouco a graça com essa maldita pandemia, é triste chegar a essa conclusão.

Mas ainda o pior é ver o Guará largado, sem perspectiva de melhoria a curto prazo, todo mundo querendo fazer carreira política, mas sem apresentar nada realmente bom para a cidade.

Olha que a campanha ainda nem começou.

Como se fosse um coice

Encontrei com o meu amigo Caixa Preta, estava mais sério que de costume, estranhei, parecia um pouco fora do ar.

Esperei algum tempo, o cabra começou a falar dos amigos e conhecidos que foram levados pelo tal coronavírus resolveu então soltar essa pérola que me deixou impressionado.

- Para lucros cessantes, tem o seguro e a possibilidade de reparação de danos. Mas para sonhos cessantes, o que nos resta? Apenas a dor incessante.

Foi como se eu tivesse recebido um coice no meio dos peitos, tive que ficar calado, pois não tinha muito o que falar da indignação do cabra, apenas balancei a cabeça concordando.

A nossa cervela gelada chegou, depois de alguns goles a alegria voltou, o cabra ficou mais alegre, quase normal e pra não perder o costume, voltou a falar das coisas que estão acontecendo na cidade.

Nas andanças pelo Guará uma coisa está chamando a atenção, existe atuando por aqui uma quadrilha ou algum maluco roubando as tampas de esgotos, caixas telefônicas, energia e de outras operadoras que atendem o Guará.

Ninguém fiscaliza, ninguém se incomoda, pois a moda é fazer fofoca ou divulgar abobrinhas nos grupos de What'sApp e redes sociais, que virou uma febre por essas bandas, pouca coisa realmente que valha a pena.

Talvez quando por uma infelicidade caia algum idoso, criança ou mesmo um dos nossos, ficando muito ferido pra ser divulgado nas redes de jornais e TV, fazendo um escarcéu danado, alguém acorde e resolva tomar providências.

Chega-se a triste conclusão que o Guará está a deriva, apesar da aparente tranquilidade, um verdadeiro festival de absurdos está em andamento, coisa que está deixando os contribuintes muito preocupados, pois a turma do oba, oba gosta mesmo é de festa.

Muita gente amorosa, cheio de amores por uma boquinha ou um lugarzinho na mídia, mas nada de lutar pelo que realmente importa.

Enquanto isso o Guará sofre com os desmandos e a vontade de fazer algo que mude essa visão não muito boa do futuro que realmente queremos.

Tá osso!!

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício RI3/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA
ADEME